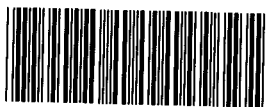


Colecção CLÁSSICOS DA HISTORIOGRAFIA – 3



A 369687

DUARTE NUNES DO LEÃO

Y

DESCRIÇÃO DO REINO DE PORTUGAL



LISBOA, 2002

Índice Geral

NOTA INTRODUTÓRIA	7
DUARTE NUNES DO LEÃO. ELEMENTOS PARA UMA BIOGRAFIA ...	9
Quadro Biográfico	9
Dois breves comentários ao Quadro Biográfico	29
CINCO NOTAS PARA A <i>DESCRIÇÃO DO REINO DE PORTUGAL</i> DE DUARTE NUNES DO LEÃO	37
As veredas da informação	37
A questão da identidade nacional	40
A descrição da riqueza	43
A concepção da História	46
Duarte Nunes do leão	50
AS DESCRIÇÕES DE PORTUGAL NO SÉCULO XVI	56
O CONTEÚDO GEOGRÁFICO DA <i>DESCRIÇÃO DO REINO DE POR- TUGAL</i>	63
Conceito e conhecimento pessoal do Mundo, da Hispânia e de Portugal ...	64
Dois exemplos de estudos temáticos	78
As divisões administrativas de Portugal	86
A PRESENTE EDIÇÃO DA <i>DESCRIÇÃO DO REINO DE PORTUGAL</i> ...	93
Edição e Critérios de Transcrição Ortográfica: as opções e os fundamentos	93
As edições da <i>Descrição</i>	102
Normas de transcrição	105
Descrição do Reino de Portugal per Duarte Nunez do Leão	115
[Licenças]	116
[Alvará de Impressão]	117
[Dedicatória de Gil Nunez do Leão]	119
Ao Lector	121

Taboada das cousas que se contém neste livro	123
<i>Da divisão das provincias de Hespanha</i>	129
<i>Das regiões, e comarcas em que se divide o reino de Portugal, e das cidades, e villas que nelle há. Cap. II</i>	131
Correições de Entre Douro e Minho, e lugares que cada ãa tem	133
Correições de Tra'los-Montes [e Beira]	134
Comarca de Alentejo	140
Estremadura	141
Correições do Algarve	144
<i>Do nome de Portugal, donde se dixe, e como se chamava acerca dos antigos. Cap. III</i>	145
<i>Das cidades da Lusitania que pelo tempo se desfizeram, ou mudaram a outros lugares. Cap. IIII</i>	146
<i>Da mudança, que houve nos nomes das cidades, ou villas, e rios da Lusitania. Cap. V</i>	148
<i>Dos juridicos conventos, ou Relações, que havia na Lusitania. Cap. VI</i>	149
<i>Dos lugares da Lusitania, que no tempo dos romanos erão municipios do direito antigo de Latio, ou do direito italico, e como soo Lisboa tinha o direito de cidadãos romanos. Cap. VII</i>	150
<i>Dos lugares que na Lusitania erão colonias de romanos, quantas maneiras havia de colonias, e que differença havia de colonias a municipios. Cap. VIII</i>	154
Cap. IX. <i>Dos montes e serranias que há no reino de Portugal</i>	157
Cap. X. <i>Da serra de Sintra</i>	160
Cap. XI. <i>De outras serras que há pelo reino</i>	163
Cap. XII. <i>Das muitas fontes e abundancia de agoa que há em Portugal</i>	164
Cap. XIII. <i>Dos rios que regam este reino e primeiro de Guadiana</i>	167
Cap. XIII. <i>Do Tejo</i>	169
Cap. XV. <i>Do Mondego</i>	171
Cap. XVI. <i>Do Zezere</i>	172
Cap. XVII. <i>Do rio Vouga</i>	173
Cap. XVIII. <i>Do Douro</i>	173
Dos rios Leça, Avo, Neiva e Cadavo	174
Cap. XIX. <i>Do rio Lima</i>	174
Cap. XX. <i>Do Minho</i>	175
Cap. XXI. <i>De outros rios caudalosos de que os geographos nam fazem menção</i>	175
Cap. XXII. <i>Das minas de ouro e prata e outros metaes que há em Portugal</i>	177
Cap. XXIII. <i>Das pedras preciosas, marmores e outras pedras de valor que se dam em Portugal, e de várias maneiras de terra de que se fazem vasos de muita estima</i>	180
Cap. XXIII. <i>Do sal que se neste reino faz</i>	186
Cap. XXV. <i>Do azeite que se colhe em Portugal</i>	187
Cap. XXVI. <i>Dos vinhos</i>	189

Cap. XXVII. <i>Do mel e cera</i>	191
Cap. XXVIII. <i>Do muito gado de toda sorte, que há neste reino</i>	191
Cap. XXIX. <i>Dos cavallos</i>	192
Cap. XXX. <i>Da grande multidam de pescados, assi de mar, como dos rios que neste reino morre, de que se mantem a maior parte de Hespanha</i>	195
Cap. XXXI. <i>Das ervas sylvestres e domésticas</i>	197
Cap. XXXII. <i>Da muita hortalica que há em Portugal</i>	199
Cap. XXXIII. <i>Das muitas e várias maneiras de frutas que há neste reino</i> ..	201
Cap. XXXIII. <i>Da fertilidade do reino de Portugal em todas as partes delle</i>	
Cap. XXXV. <i>Do sabor das carnes e frutos de Portugal</i>	203
Cap. XXXVI. <i>Das muitas cousas ricas que neste reino há, que com razam se podem chamar suas</i>	208
Cap. XXXVII. <i>Dos sanctos que houve em Portugal que nasceram no mes- mo reino. De Sam Damaso Papa</i>	209
Cap. XXXVIII. <i>De Sam Vicente e as Sanctas Christetis, e Sabina suas irmãs.</i>	212
Cap. XXXIX. <i>De Sam Maximo e Virissimo, e Sancta Julia sua irmã mar- tyres</i>	213
Cap. XXXX. <i>Dos martyres Victor, Sylvestre, Cucufato, Torquato, e Susana.</i>	
Cap. XXXXI. <i>De Sancto Antonio de Lisboa</i>	214
Cap. XXXXII. <i>De Sam Sisenando martyr</i>	214
Cap. XXXXIII. <i>Das sanctas virgens Liberata, Germana, Eumelia, Genivera, Martia, Basilia, Quiteria, Gemma, Victoria</i>	215
Cap. XXXXIII. <i>De Sancta Engracia e dezoito fidalgos portugueses que com ella padeceram martyrio</i>	216
Cap. XXXXV. <i>De Sancta Eiria</i>	217
Cap. XXXXVI. <i>De Sam Gonçalo de Amarante</i>	219
Cap. XXXXVII. <i>De Sam Frei Gil</i>	220
Cap. XXXXVIII. <i>Do beato frei Amadeu</i>	221
Cap. XXXXIX. <i>De Dona Beatriz da Sylva que instituiu a ordem da con- cepçam em Castella</i>	223
Cap. L. <i>De Sancta Comba</i>	224
Cap. LI. <i>De Sancta Senhorinha</i>	225
Cap. LII. <i>De Sancta Godina</i>	225
Cap. LIII. <i>De Dona Sancha comendadeira do moesteiro de Sanctos-o-Velho ..</i>	225
Cap. LIII. <i>De Sam Paio</i>	226
Cap. LV. <i>De Sam Rosende Bispo Dumiense</i>	226
Cap. LVI. <i>De Sam Fructuoso Abbade</i>	227
Cap. LVII. <i>De Joam de Deos</i>	227
Cap. LVIII. <i>De Sam Gervas</i>	227
Cap. LIX. <i>De Frei Pedro porteiro de Sam Domingos de Evora</i>	228
Cap. LX. <i>De Dom Frei Bertholomeu dos Martyres Arcebispo de Braga</i>	228
Cap. LXI. <i>De Gonçalo Vaz e Joam Vaz martyres</i>	241
Cap. LXII. <i>De sete mancebos martyres que padeceram em Marrocos</i>	245

Cap. LXIII. <i>De Francisco da Esperança</i>	247
Cap. LXIII. <i>De Simam de Freitas</i>	249
Cap. LXV. <i>De Fernando Gines</i>	250
Cap. LXVI. <i>De Domingos de Gouvea</i>	251
Cap. LXVII. <i>De Joam de Paris</i>	252
Cap. LXVIII. <i>De Amaro Gonçalves</i>	252
Cap. LXIX. <i>De Antonio da Sylva</i>	253
Dos Sanctos que nam sendo naturaes de Portugal morreram nelle ou estão nelle seus corpos	257
Cap. LXX. <i>De Sam Mancio martyr</i>	257
Cap. LXXI. <i>De Sam Vicente Levita martyr</i>	258
Cap. LXXII. <i>De Sam Pedro Bispo primeiro de Braga, martyr</i>	261
Cap. LXXIII. <i>De Sam Pantaliam martyr</i>	261
Cap. LXXIII. <i>De Sam Torpes martyr</i>	262
Cap. LXXV. <i>De Sanctiago Interciso martyr</i>	262
Cap. LXXVI. <i>De Sam Felix e outros martyres de Nicomedia</i>	263
Cap. LXXVII. <i>De Sancta Aucta martyr</i>	263
Cap. LXXVIII. <i>Da Rainha Sancta Isabel de Portugal</i>	263
Cap. LXXIX. <i>De Sam Martinho arcebispo de Braga</i>	264
Cap. LXXX. <i>De Sam Theotonio Prior de Sancta Cruz de Coimbra</i>	265
Cap. LXXXI. <i>De Sam Fructuoso Arcebispo de Braga</i>	266
Cap. LXXXII. <i>De San Giraldo Arcebispo de Braga</i>	267
Cap. LXXXIII. <i>Do Infante Dom Fernando que morreo captivo</i>	268
Cap. LXXXIII. <i>Da grande religião e zelo do culto divino que tem os por- tugueses</i>	272
Cap. LXXXV. <i>Da lealdade dos portugueses</i>	274
Cap. LXXXVI. <i>Das moradias que os reis de Portugal dão a seus criados e como tambem as dão aos filhos</i>	276
Cap. LXXXVII. <i>Dos muitos portugueses que por o valor de suas pessoas fora de Portugal foram estimados e alcançaram honras e dignidades</i>	279
Cap. LXXXVIII. <i>Da honestidade e recolhimento das mulheres portugue- sas, e de suas perfeições</i>	288
Cap. LXXXIX. <i>Do valor e ânimo de mulheres portuguesas</i>	295
Cap. LXXXX. <i>Da habilidade das mulheres portuguesas para as letras e artes liberaes</i>	303
Cap. LXXXXI. <i>De como no princípio depois do diluvio se governou Hespanha, e como esteve muitos mil annos sem nella haver reis nem monarchia</i>	305
Cap. LXXXXII. <i>Dos primeiros homens que habitaram as terras da Lusitania</i>	312
Apêndice	317
Quadro de Grafemas com Variantes	319
Textos Latinos – Tradução e Notas	325

Bibliografia	329
Bibliografia de Duarte Nunes do Leão	331
Bibliografia de transcrição e edição	337
Bibliografia geral	341
Índices	349
Onomástico	353
Geográfico	365
Cartográfico	377
Geral	379